

## **ESTUDO DE CASO: CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO MUNICÍPIO DE CANOAS**

RÉGIS MICHELS NAZI<sup>1</sup>; ROMERIO JAIR KUNRATH<sup>2</sup>;

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [regisnazi@yahoo.com.br](mailto:regisnazi@yahoo.com.br) 1

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [romeriojk@yahoo.com.br](mailto:romeriojk@yahoo.com.br)

### **1. INTRODUÇÃO**

Em uma sociedade carente por participação social, surgiu o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social nacional, criado em janeiro de 2003, um dos primeiros atos do governo Lula, que de acordo KUNRATH (2005), visava reafirmar um de seus compromissos com sua base de construir novos espaços para participação e deliberação democrática na nação. O autor acredita que até então as instituições políticas brasileiras sempre foram questionadas a respeito do quão são representativas em relação aos interesses da sociedade perante o estado.

FLEURY (2006) afirma que dentro de um conjunto de experiências, surgiram outros CDES que tratam de arranjos institucionais com natureza predominantemente consultiva, ou seja, os governos que trabalham no sentido de assessoramento do poder executivo no que se refere à formulação e execução de políticas públicas e do desenvolvimento econômico e social. A crescente redução do poder dos estados nacionais faz com que emergja a necessidade de novas formas de participação social.

Após a experiência nacional, surgiram outras 18, estaduais e municipais. Entretanto, o trabalho será destinado à descrição do que do funcionamento do CDES do município de Canoas-RS. Para tanto, é pertinente a apresentação de uma nova forma de pensar política em âmbito municipal, através da construção de um importante mecanismo participativo.

Médicos, advogados, empresários, lideranças sindicais, educadores, representantes do governo e religiosos participam deste espaço com o intuito de discutirem as políticas e diretrizes para o desenvolvimento do Município. A aparente pluralidade do órgão garante representação a muitas lideranças que passaram a ter voz para suas demandas não atendidas.

### **2. METODOLOGIA**

Para definição dos procedimentos metodológicos adequados, se faz necessário o mapeamento completo da instituição e do ambiente. O município e a conjuntura política foram alvo de estudo, bem como a composição do primeiro biênio da administração do CDES de Canoas (2009-2010).

Partiu-se da análise documental do regimento interno e da lei de criação do conselho, assim como averiguou-se a estrutura, composição e dinâmica de funcionamento inicial.

Para efeitos de exploração da instituição, adotou-se uma abordagem qualitativa. MAANEN (1979) acredita que a expressão “pesquisa qualitativa” tem o objetivo de traduzir o sentido dos fenômenos na atmosfera social, encurtando a distância entre o contexto e a ação.

De acordo com MILES e HUBERMAN (1994), a abordagem qualitativa oferece subjetividade e liberdade ao pesquisador na medida em que os

questionamentos são definidos, tornando possível que a pesquisa ganhe em objetividade.

Por ser o primeiro trabalho sobre esta instituição, tem caráter de estudo de caso descritivo. Visto que "... não é uma técnica específica. É um meio de organizar dados sociais preservando o caráter unitário do objeto social estudado" (GOODE & HATT, 1969, p.422). YIN (2005) corrobora com essa corrente e define este método como o estudo de um fenômeno inserido na sua situação atual, mais precisamente quando os limites entre fenômeno e contexto não estão claros, tratando-se de uma investigação empírica. Também afirma que há alguns pré-requisitos que avaliam a pertinência de se aplicar o estudo de caso, que são: o teste da teoria existente, se o caso é raro ou único, se serve a um propósito, se for revelador ou possivelmente longitudinal.

De acordo com LAKATOS & MARCONI (2003, p.187) o estudo exploratório-descritivo visa "descrever completamente determinado fenômeno, como, por exemplo, o estudo de um caso para o qual são realizadas análises empíricas e teóricas", mesmo sendo sistemático, há relativa flexibilidade nesta modalidade de pesquisa. GIL (1991) corrobora com a terminologia, pois na pesquisa pretende-se criar familiaridade com o tema, tornando-o explícito.

Não foram realizadas entrevistas formais até o momento, por limitação de material para o estudo, o que poderia comprometer a idoneidade do trabalho. É o que acreditam FRASER e GONDIM (2004), as autoras afirmam que deve haver uma boa estruturação na entrevista, para que não haja espaço para a opinião do entrevistado, o que significa a garantia de que não haja influência nos resultados.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

#### **3.1 Análise externa**

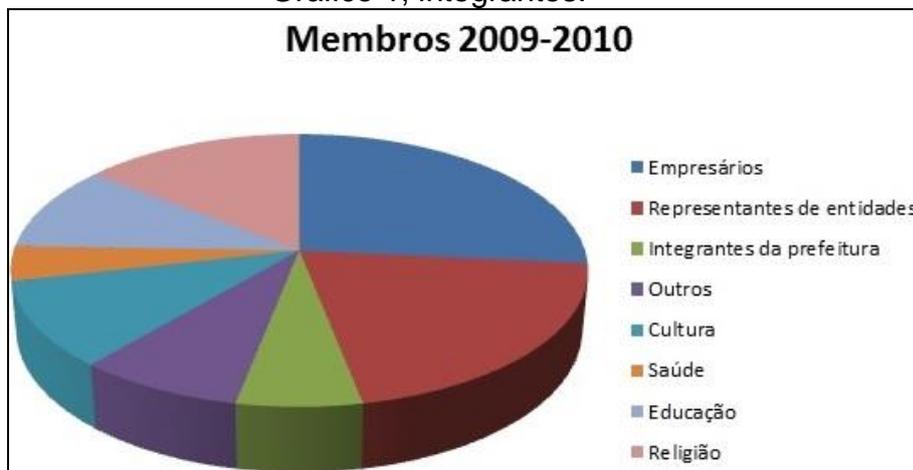
Limítrofe à capital, Canoas tem a terceira maior população do Estado com 323.827 habitantes (CANOAS EM DADOS, 2012), densidade demográfica de 2470,13 hab./km<sup>2</sup>. O PIB municipal é o terceiro maior do Rio Grande do Sul, composto por 68,4% indústrias, 23,4% comércio, 8,2% serviços e 4% agricultura. O PIB per-capita também chama a atenção, com R\$ 47.711,11 no mesmo apontamento.

No ano de 2008, Jairo Jorge da Silva, da coligação "BOM – Bloco de Oposição Municipal (PT, PP, PC do B, PPS, PSB e PR)" elegeu-se para a prefeitura de Canoas no segundo turno, com 52,4% dos votos (TRE-RS). No dia 15 de janeiro do ano seguinte, instituiu o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social.

#### **3.2 Análise interna**

Liderado pelo prefeito e em seguida pelo Secretário Executivo, o CDES 2009-2010 possuía entre seus 50 membros: 13 empresários, 10 representantes de entidades, sete religiosos, cinco líderes educacionais, cinco personalidades culturais, três membros da Administração Municipal, dois da saúde e quatro de outros segmentos da sociedade. Todos os integrantes possuem algumas atribuições e normas explícitas no regimento interno.

Gráfico 1, integrantes.



As reuniões plenárias bimestrais (12 no biênio) foram realizadas na Casa da Indústria e Comércio de Canoas, onde oficialmente são sediadas todas as reuniões do CDES de Canoas.

Temas das Reuniões Plenárias de 2009-2010. Quadro 1:

Tema	Reuniões com a abordagem do tema
Infraestrutura	10
Economia	8
Participação social	3
Segurança	2
Educação	1

#### 4. CONCLUSÕES

Este trabalho vem no intuito de apresentar uma nova forma de fazer e pensar política no âmbito municipal. Como primeiro trabalho referente à instituição, o estudo de caso explorou preliminarmente o que é o CDES Canoas, sua dinâmica de funcionamento, os primeiros trabalhos e sua composição.

Quanto à predominância das demandas, notou-se maior inclinação às demandas estruturais e econômicas, uma vez que a promoção do desenvolvimento como um todo do município é a razão de existir da instituição.

Foi percebido que há entre os conselheiros uma distribuição equilibrada entre o empresariado local e os representantes de entidades da comunidade, estas representam distintos grupos da sociedade canoense.

Embora seja uma experiência nova, nota-se que o CDES tem cumprido seu papel como um espaço plural de assessoramento da administração municipal. O pioneiro estudo de caso poderá fundamentar pesquisas mais profundas relativas ao CDES do município de Canoas, bem como apresentar maior acuracidade na apuração da representação política e a influência de suas deliberações nas medidas adotadas pela prefeitura.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### Livro

- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1991. 207p. 3v.
- GOODE, W. J. & HATT, P. K. - **Métodos em Pesquisa Social**. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1969, 3v.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2003. 311 p. 5v.
- MILES, M. B., & HUBERMAN, M.A., **Qualitative Analysis: An Expanded Sourcebook**. Thousand Oaks, CA: Sage, 1994, 2v.
- YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2005. 212 p. 3v.

### Capítulo de livro

- FLEURY, S. O Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do governo Lula. In: MARTINS, P. E. M.; PIERANTI, O. P. (1Ed. Org.). **Estado e Gestão Pública: Visões do Brasil Contemporâneo**. Rio de Janeiro: FGV, 2006, v. s/v, p. 79-105.

### Artigo

- DINIZ, Eli. Globalização, Reforma do Estado e Teoria Democrática Contemporânea. **São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, v. 15, n.1, p. 20-35, 2002.
- FRASER, Márcia Tourinho Dantas; GONDIM, Sonia M. Da fala do outro ao texto negociado: discussões sobre entrevistas qualitativas. **Cadernos de Psicologia e Educação**, Paidéia, Ribeirão Preto, v. 14, n.28, p. 139-152, 2004.
- MAANEN, John, Van, Reclaiming Qualitative Methods for organizational researchs: a preface. **Administrative Science Quarterly**, vol. 24, n. 4, p. 520-526, 1979a.

### Tese/Dissertação/Monografia

- KUNRATH, R.J. **O Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do Brasil**, 2005, 196f. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) – Programa de Pós-Graduação em Ciência Política, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

### Documentos eletrônicos

- CDES. **Conselhos de Desenvolvimento Econômico e Social no Brasil**. Acessado em: 18 jul. 2014. Disponível em: <http://www.cdes.gov.br/conselhos-brasil>
- PREFEITURA MUNICIPAL DE CANOAS. **Canoas em Dados, 2012**. Acessado em: 14 jul. 2014. Disponível em: [http://www.canoas.rs.gov.br/uploads/paginadinamica/15857/Canoas\\_em\\_Dados2012.pdf](http://www.canoas.rs.gov.br/uploads/paginadinamica/15857/Canoas_em_Dados2012.pdf)
- TRE-RS. **Resultados eleições município de Canoas, 2º turno, 2008**. Acessado em 18 jul. 2014. Disponível em: <http://www.tre-rs.gov.br/eleicoes/2008/2turno/RS85898.html>

### Apêndice

- PREFEITURA MUNICIPAL DE CANOAS. Lei Ordinária Nº 5370/09 que trata da criação do CDES de Canoas.
- \_\_\_\_\_. Decreto Nº 453, de 31 de março de 2009, que aprova o Regimento Interno do CDES de Canoas, instituído pela Lei Nº 5370 de 12 de janeiro de 2009.
- \_\_\_\_\_. Relatório de atividades CDES 2009 – 2010.